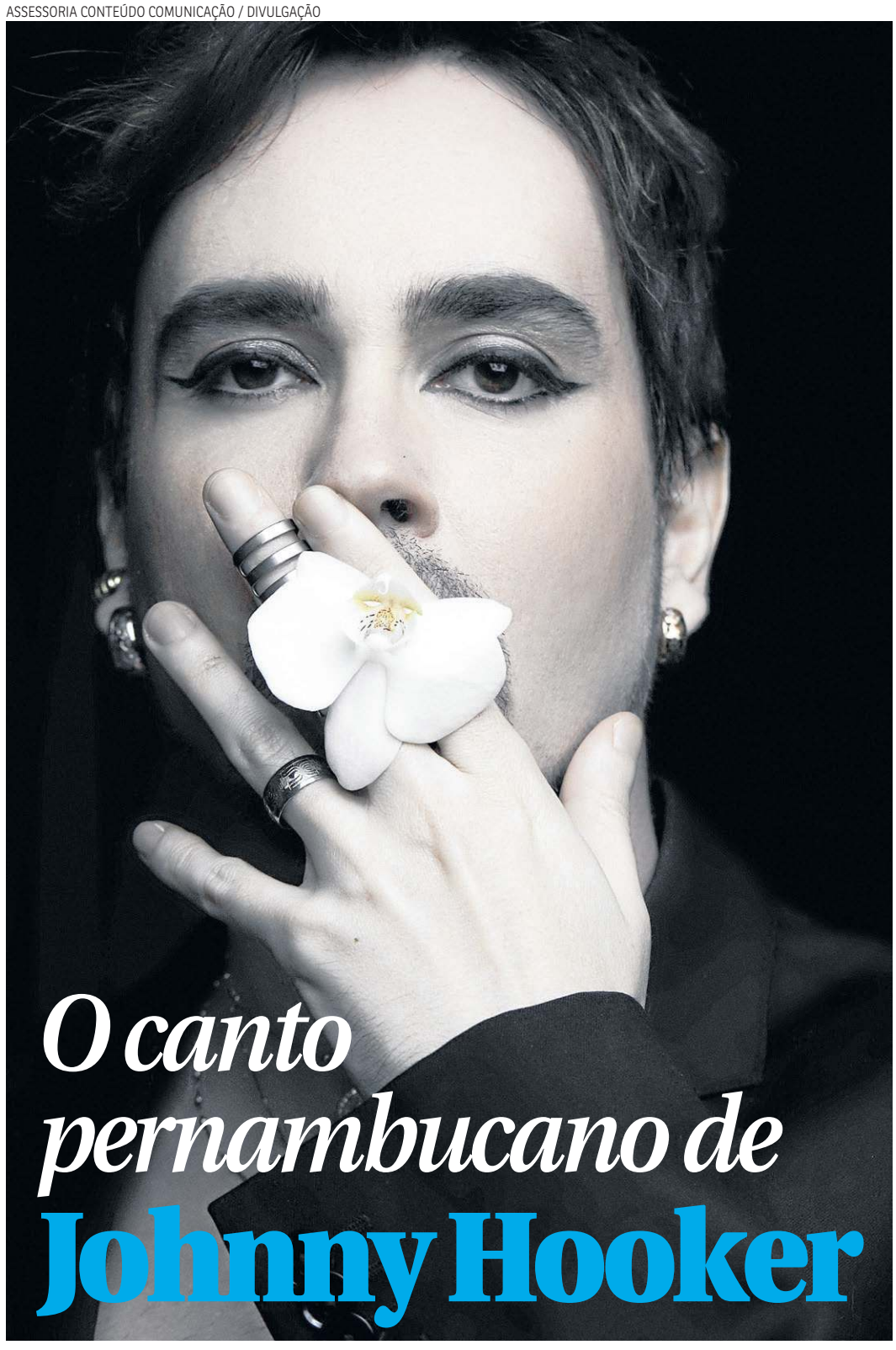
ASSESSORIA CONTEÚDO COMUNICAÇÃO / DIVULGAÇÃO



O canto pernambucano de Johnny Hooker

Orquestra Filarmônica de Brasília se apresenta neste sábado com convidados especiais para o 4º Festival Sinfônico na orla do Lago Paranoá

Amanda Canellas*

A Orquestra Filarmônica de Brasília retorna à Concha Acústica para mais um Festival Sinfônico, com concertos para públicos amantes de diferentes gêneros musicais, a partir das 18h. Neste sábado, a 4ª edição do Festival tem o intuito de oferecer variedade de expressões culturais para todas as idades, com destaque para o convidado especial, o compositor e cantor pernambucano Johnny Hooker. Todos os concertos têm regência do maestro Thiago Francis, que tem experiência de mais de uma década como maestro. O evento é livre para todos os públicos e os ingressos estão disponíveis no site da Bilheteria digital a partir de R$15.

Na programação do evento, a Orquestra Filarmônica de Brasília apresentará o Festivalzinho Infantil com o espetáculo Disney para crianças, seguido pela homenagem às músicas de discoteca da década de 1970. O grupo convidará ao palco o Grupo Cultural Obará, referência em manter viva a cultura negra, Trio Balançando, com o autêntico forró, e, para encerrar a noite, Johhny Hooker, artista que tem como referência a mistura entre os gêneros musicais glam rock, pop e tropicalismo, terá os sucessos Volta e Amor Marginal no repertório.

Johnny Hooker, cantor performático, teve suas músicas como trilha sonora de novelas, lançou *Eu vou fazer uma macumba pra te amarrar, maldito!*, álbum de estreia da carreira, e ganhou o título de Melhor Cantor na 26ª edição do Prêmio de Música Brasileira em 2015. As canções que compõe representam e buscam dar espaço a romances gays, o cantor acredita ter um papel político de não se deixar levar pelo medo, criar e celebrar a arte acima de tudo. O cantor se inspira no que ele chama de "Santíssima Trindade", os ícones David Bowie, Madonna e Caetano Veloso. Ele também já trabalhou com grandes nomes da música contemporânea como Fafá de Belém, Liniker, Silva, Almério e entre outros.

O cantor tem um carinho especial por Brasília porque foi a primeira cidade da sua turnê fora de Recife em 2012. "Estou muito feliz de apresentar em Brasília, pois fazem muitos anos que não me apresento na cidade. Foi a primeira cidade para qual viajei para me apresentar fora da minha cidade natal. Tenho memórias carinhosas!", conta, Johnny Hooker, ao Correio. O espetáculo ocorre três dias após o Dia Internacional do Orgulho LGBT. "Os nossos shows têm bastante demanda em todas as épocas do ano, até porque a publicidade desistiu de fazer grandes campanhas de dia do orgulho." O compositor afirma que sua identidade não o define musicalmente. "Apesar de ter muito orgulho da minha identidade, LGBT não é estilo musical".

Johnny Hooker, nome artístico de John Donavan Maia, superou muitos obstáculos . "A minha carreira toda foi o maior desafio, é muito mais duro que prazeroso, o tempo todo. Quando você acha que conseguiu, finalmente, transpor barreiras, que provou pela 187ª vez seu talento e sua força para criar momentos históricos na música brasileira, você se depara com os mesmos desafios do começo." Mesmo com os percalços, o cantor não se vitimiza nem quer que sintam isso."É complicado, mas não me vejo como um coitadinho, muito pelo contrário, eu venci e venci grande, é só olhar os números, os prêmios, as turnês internacionais. Venci, só não sabia que o prêmio era esse". Johnny complementa, "Sinto-me muito realizado com tudo que fiz até hoje, é uma obra sólida e potente e rebelde. Não sinto tanta vontade assim de fazer muito mais", afirma o compositor.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Festival Sinfônico

Amanhã, a partir de 18h, na Concha Acústica (SCE Trecho Enseada 1, projeto Orla, polo 3, lote 20 - Brasília).